



Tradução do alemão de Carla Milani & Pedro Hussak

SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

«Não está a rememoração involuntária, a mémoire involontaire de Proust. muito mais próxima do esquecimento que daquilo que na maioria das vezes se chama lembrança? E essa obra de rememoração espontânea, na qual a lembrança é a trama, e a urdidura o esquecer, não é muito mais o oposto à obra de Penélope do que sua imagem semelhante? Pois agui o dia desfaz o

SAIBA MAIS:

IS:

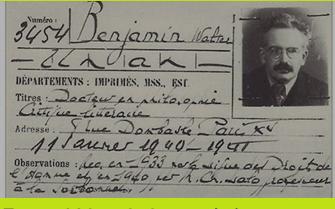
→HEDRA.COM.BR

→LINK NA BIO

que a noite tecia. Toda manhã, despertos, seguramos em nossas mãos, quase sempre de maneira fraca e solta, apenas algumas franjas do tapete da existência vivida, como o esquecer o teceu em nós. Mas cada dia desfaz o entrelaçamento, os ornamentos do esquecer por meio da ação vinculada a um objetivo e, mais ainda, por meio do lembrar preso a um objetivo.» W.B.

SAIBA MAIS:

IS: \(\sum_HEDRA.COM.BR\)\(\sum_LINK NA BIO\)



Entre 1926 e 1936, o período que compreende a redação, as anotações e a publicação dos escritos que compõem

SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

o **Diário parisiense**, Walter Benjamin refinou seus instrumentos críticos, durante um período conturbado politicamente, entre o processo de derrocada dos ideais que presidiram o advento da República de Weimar e a crescente ascensão do nazismo, ao mesmo tempo, atravessado pelos ventos que sopravam da União Soviética. —Ernani Chaves

SAIBA MAIS: VHEDRA COM BR

√LINK NA BIO

hedra